



Análise de Cluster de Fatores Motivacionais que Influenciam na Atuação do Professor de Educação Física: Resultados Preliminares

MORAES, R. L.; MORANDIM, L. C. C.; RONCADA, L. H.; PELIÇÃO, T.; FREIRE, D. G.; VENDITTI JR., R.

LAMAPPE- FC/DEF Unesp Bauru- Laboratório de Atividade Motora Adaptada, Psicologia Aplicada e Pedagogia do Esporte- Faculdade de Ciências/ Depto. Educação Física.

Departamento de Educação Física (DEF), Faculdade de Ciências (FC), Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” (UNESP), Bauru, São Paulo, Brasil.

É sabido que muitos fatores influenciam na atuação de professores de Educação Física (EF) e esta atuação influenciará diretamente na formação de seus educandos e no processo motivacional docente. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre os fatores desempenho (DE), disposição (DI), motivação (MO) e satisfação (SA) de professores de EF da rede estadual de ensino (nível fundamental e médio), do interior de São Paulo, e se estes fatores influenciam na atuação docente, levando em consideração o tempo de atuação na área e se trabalham com suas turmas de preferência. Foi aplicado um Questionário de Caracterização para os professores sobre sua atuação docente e que usou escala tipo Likert para DE, DI, MO e AS, com os itens Muito Alto (MuA), Alto (A), Médio Alto (MeA), Médio Baixo (MeB), Baixo (B) e Muito Baixo (MuB). Participaram do estudo 35 professores, com idade de 41 (± 8) anos. Para analisar estes dados, foi realizado um teste de normalidade Shapiro-Wilk, que determinou a amostra como não-paramétrica. Média e desvio padrão para a variável Tempo de Atuação (TA), valor absoluto para Turma de Preferência (TP), e uma análise de *cluster* hierárquico, para agrupar os fatores estudados. Foram encontrados os seguintes resultados para as respostas aos fatores: DE (MuA2; A 11; MeA 12; MeB 9; B 1; MuB 0); DI (MuA 2; A 15; MeA9; MeB6; B 3; MuB 0); MO (MuA3; A 10; MeA11; MeB11; B 0; MuB 0); e SA (MuA 2; A 8; MeA19; MeB 6; B 0; MuB 0). O tempo médio de atuação foi 11,80 ($\pm 6,6$) anos. Quanto a trabalhar com sua turma de preferência, 24 professores responderam sim, enquanto 11 responderam não. De acordo com a análise de *cluster* hierárquico realizado entre os fatores (DE, DI, MO e SA) associados ao TA e TP, foi possível observar uma forte relação entre SA, MO e DE, formando o primeiro *cluster* associativo. O segundo é formado por estes fatores e DI. O terceiro por estes e acrescido o TA, e o quarto por estes e TP. É possível concluir, a partir destes resultados, que satisfação em atuar como professor de EF está fortemente relacionada com sua motivação para continuar na profissão, e isto se reflete no seu desempenho profissional. Ainda que não tão forte quanto, a relação destes fatores afeta a disposição com que esse professor atua e parece ser afetada pelo tempo de atuação. Trabalhar com a turma de preferência parece haver pouca influência entre estes fatores, que era uma de nossas premissas. Algo que não foi considerado neste trabalho, mas é encontrado na literatura, é a influência de outros fatores, como baixa remuneração e problemas cotidianos da profissão.

Financiadora parcial CNPq-PIBIC/ Programa Núcleo de Ensino PROGRAD Unesp.

E-mail: ro.lemes.moraes@gmail.com